

# MANUAL OBSERVAR AVES

PARA

EM NORONHA



# MANUAL PARA OBSERVAR AVES

## **Texto**

Cecília Licarião, Larissa Amaral, Heideger Nascimento, Otávio Rocha e Gabriela Arnoso.

## **Revisão**

Hugo Fernandes, Lucas Penna, Carlos Otávio Gussoni e Onofre Monteiro.

## **Ilustrações**

Gabriela Arnoso e Verônica Almeida.

## **Fotografias**

<sup>1</sup>Heideger Nascimento, <sup>2</sup>Cecília Licarião, <sup>3</sup>Ciro Albano, <sup>4</sup>Raphael Pinheiro, <sup>5</sup>Luiza Sampaio, <sup>6</sup>Fábio Nunes, <sup>7</sup>Patrícia Mancini, <sup>8</sup>Onofre Monteiro, <sup>9</sup>Eduardo Ferreira, <sup>10</sup>Thiago Toledo, <sup>11</sup>Ivan Sazima, <sup>12</sup>Daniel Gressler, <sup>13</sup>Alexandre Gualhanone, <sup>14</sup>Aline Horikawa, <sup>15</sup>Kacau Oliveira, <sup>16</sup>Romulo Guerra, <sup>17</sup>Octavio Salles, <sup>18</sup>Luana Bianquini, <sup>19</sup>Robert Royse, <sup>20</sup>Marcelo Oliveira, <sup>21</sup>Celso Almeida, <sup>22</sup>Guto Balieiro, <sup>23</sup>Fábio Olmos, <sup>24</sup>Carlos Otávio Gussoni, <sup>25</sup>Patricia Lindoso, <sup>26</sup>Daniella Maia, <sup>27</sup>Leonardo Casadei, <sup>28</sup>Lucas Penna e <sup>29</sup>Geovana Rocha.

# ÍNDICE

## PASSARINHAR EM NORONHA

04

|  |    |
|--|----|
| Pegue um binóculo e tente a sorte      | 05 |
| Onde encontrar as aves?                | 06 |
| As aves mais desejadas de serem vistas | 07 |
| Dicas que fazem diferença              | 08 |
| Observadores de aves no Brasil         | 09 |
| Tipos de observadores                  | 10 |
| O que é legal que todo guia tenha?     | 13 |
| Identifique as aves                    | 14 |
| Saúde e superpoderes                   | 15 |
| Faça ciência cidadã                    | 16 |



## DESCOBRINDO AS AVES

17

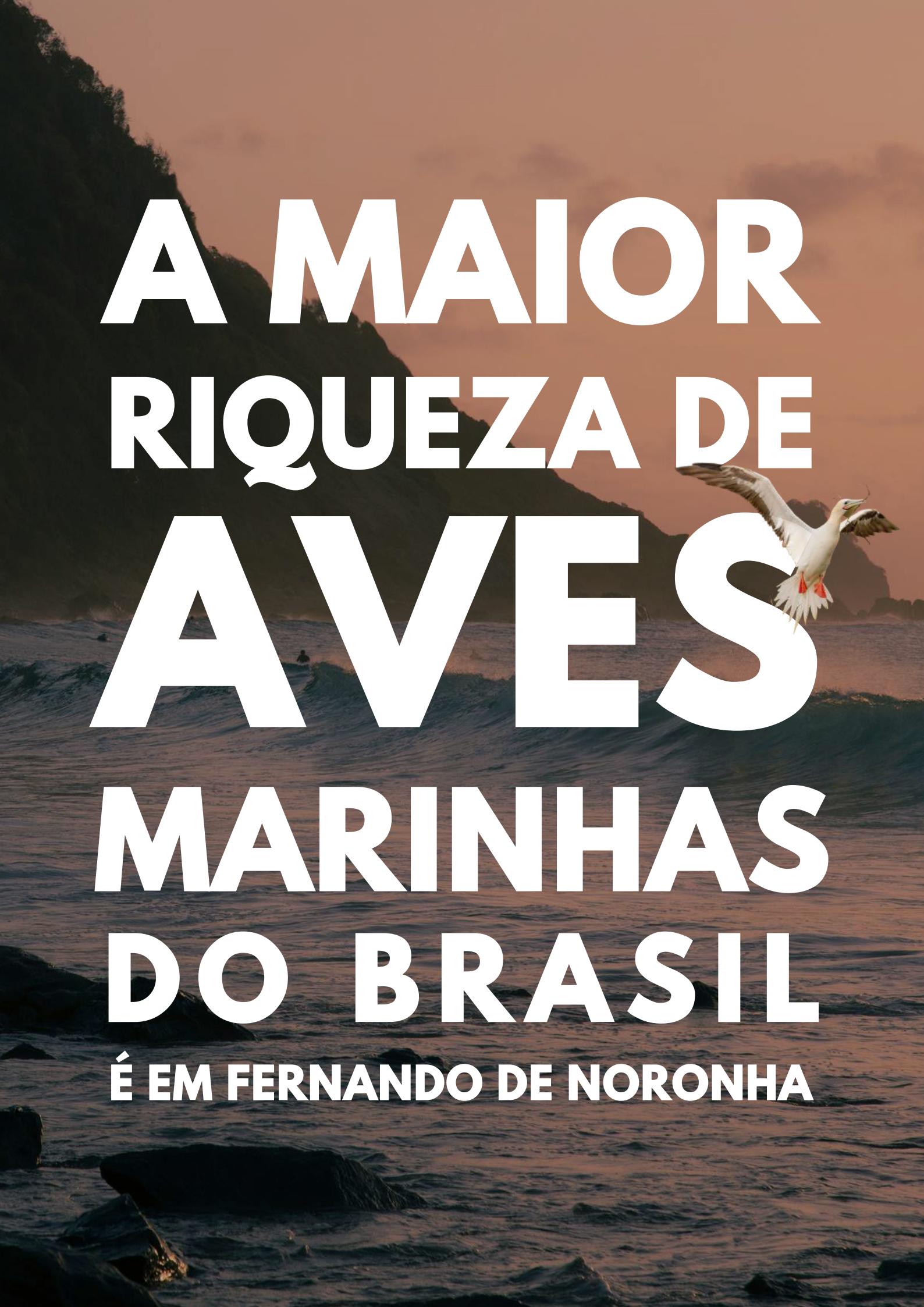
|                             |    |
|-----------------------------|----|
| O que é uma ave?            | 18 |
| Para que servem as penas?   | 19 |
| Tipos de bicos              | 20 |
| Cantos das aves             | 21 |
| Encontrei uma ave machucada | 22 |



## AS AVES DE NORONHA

23

|  |    |
|--|----|
| Um tesouro para a observação de aves       | 24 |
| Aves limícolas migratórias                 | 33 |
| Aves migratórias vagantes (garças e socós) | 37 |
| Aves terrestres (nativas e introduzidas)   | 39 |
| Quais espécies você já observou?           | 42 |
| Aves usando pulseiras                      | 43 |
| Projeto Aves de Noronha                    | 45 |



# A MAIOR RIQUEZA DE AVES MARINHAS DO BRASIL

É EM FERNANDO DE NORONHA

# PASSARINHAR EM NORONHA

## O QUE VOCÊ PRECISA SABER?

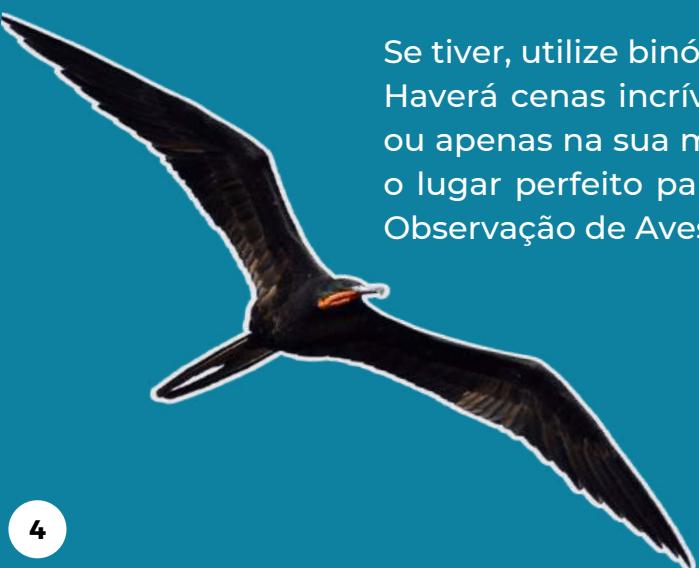
Em Noronha, você terá a oportunidade de observar as aves marinhas bem de perto. Mumebos-marrons mergulhando na beira da praia capturando sardinhas, mumebos-de-pé-vermelho cuidando de seus filhotes em ninhos na altura dos nossos olhos, sebitos de Noronha e cocorutas construindo seus ninhos ao longo da trilha do Sancho, a um clique de serem eternizados. É possível ver as catraias disputando peixes no ar com os mumebos e os rabos-de-junco. Cada cena é de tirar o fôlego. É preciso estar preparado.

Se estiver com olhos atentos, pode ainda registrar alguma ave nunca vista na ilha. Isso mesmo! Por ser um fragmento vulcânico no meio do Oceano Atlântico, Noronha é um importante ponto de descanso para as aves migratórias em plena viagem. Então, você pode ser o sortudo da vez e registrar um novo visitante!

As trilhas são de fácil acesso, então a família toda pode passarinhhar! Só fique atento ao período do ano, porque se for no primeiro semestre pode chover bastante. Mas, em compensação, as aves estarão se reproduzindo, então é uma grande festa.

Se tiver, utilize binóculos, câmeras, lentes e lunetas. Haverá cenas incríveis para registrar, seja através de fotos, ou apenas na sua memória de boas lembranças. Noronha é o lugar perfeito para os antigos e novos apaixonados pela Observação de Aves.

Vamos passarinhhar?



# PEGUE O BINÓCULO E TENTE A SORTE



**RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-VERMELHO**



**PONTA DAS CARACAS**



**PARDELA-DE-ASA-LARGA**



**MORRO DA VIUVINHA**  
(MAIO A OUTUBRO)



**GARÇA-CARANGUEJEIRA**



**AÇUDE XARÉU**



**GARÇA-ROXA**



**AÇUDE XARÉU**

# ONDE ENCONTRAR AS AVES

## PONTOS DE OBSERVAÇÃO DE AVES

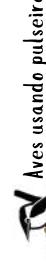


### TRILHAS

- 1. Caium-água
- 2. Abreus
- 3. Alaláia curva
- 4. Alaláia longa
- 5. Pontinha-Caieiras
- 6. Meio
- 7. Cacimba do Padre
- 8. Bode
- 9. Americano
- 10. Boldró
- 11. Sueste
- 12. Leão

### POSTO DE INFORMAÇÃO E CONTROLE

Adquira aqui os produtos Aves de Noronha



### BR-343

### Estradas

### Trilhas



### MAR DE DENTRO

### MAR DE FORA

### ILHA DO FRADE

### ILHA DO TRINTA RÉIS

### ILHA DO CHAPÉU

### ILHA DOS OVOS

### ILHA CABELOU

### MORRO DA VILA

### MORRO DO LEÃO

### PONTA DA SAPATÁ

### PONTA DO BARRO VERMELHO

### MIRANTE DOS GOLFINHOS

### BAÍA DO SULSTE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS

### PONTA DA PIRRA

### CAIEIRAS

### ILHA RASA

### ILHA DO MEIO

### ILHA DA RATA

### ILHA SÃO JOSÉ

### ILHA DO CUSCUZ

### ILHA VILVINHHA

### ILHA DO FRADE

### ILHA SELA GINETA

### ESTRADA DOS TABARÓIS</

# AS AVES MAIS DESEJADAS DE SEREM VISTAS



**SEBITO DE NORONHA**

*Vireo gracilirostris*<sup>2</sup>



**COCORUTA**

*Elaenia ridleyana*<sup>2</sup>



**GARÇA-CARANGUEJEIRA**

*Ardeola ralloides*<sup>23</sup>



**RABO-DE-JUNCO-DE-  
BICO AMARELO**

*Phaethon lepturus*<sup>1</sup>



**RABO-DE-JUNCO-DE-  
BICO-VERMELHO**

*Phaethon aethereus*<sup>2</sup>



**MUMBEBO-DE-PÉ-  
VERMELHO**

*Sula sula*<sup>1</sup>



**VIUVINHA-PRETA**

*Anous minutus*<sup>2</sup>

## INCOMUNS, MAS FIQUE DE OLHO



**MAÇARICO-DE-PAPO-  
VERMELHO**

*Calidris canutus*<sup>8</sup>



**TRINTA-RÉIS-BOREAL**

*Sterna hirundo*<sup>1</sup>



**PARDELA-DE-ASA-  
LARGA**

*Puffinus lherminieri*<sup>2</sup>



**TRINTA-RÉIS-REAL**

*Thalasseus maximus*<sup>23</sup>

# DICAS QUE FAZEM DIFERENÇA



## ESTEJA CONFORTÁVEL

Planeje a roupa de acordo com o ambiente em que você vai passarinhhar. Não esqueça de chapéus e protetor solar. Opte por roupas de cor pouco chamativas e que cubram braços e pernas para se proteger do sol e de insetos.

## TENHA UM GUIA DE CAMPO

Guias de aves, digitais ou impressos, ajudam muito! Eles geralmente possuem informações bem precisas e podem ajudar a identificar mais rapidamente as espécies.



## FORME UM GRUPO

Nunca esteja sozinho, mantenha um grupo pequeno e atento às regras. Sempre vá passarinhhar com pelo menos um acompanhante e esteja atento aos perigos que você poderá encontrar no local. Atue com responsabilidade!



## NÃO ASSUSTE AS AVES

O bem-estar das aves está em primeiro lugar. Ao perceber que algo está estressando algum indivíduo, pare imediatamente e se afaste. Jamais mexa em ninhos e filhotes. Evite o uso de flashes, especialmente em curtas distâncias e nunca use *playback* próximo a ninhos!



## ATENTE-SE AOS HORÁRIOS

Em Noronha, não precisamos acordar muito cedo para observar aves. Toda hora é hora de passarinhhar na ilha. Porém, é preciso planejar com antecedência a duração da sua trilha. Lembre-se de conferir se sua atividade precisa de agendamento junto ao Centro de Visitantes do ICMBio.

## USE APLICATIVOS

No começo, para aprender a identificar as aves, você pode usar aplicativos!



**BIRDNET**

Para identificar através de sons!



**MERLIN**

Para identificar através de fotos e sons!

# OBSERVADORES DE AVES NO BRASIL



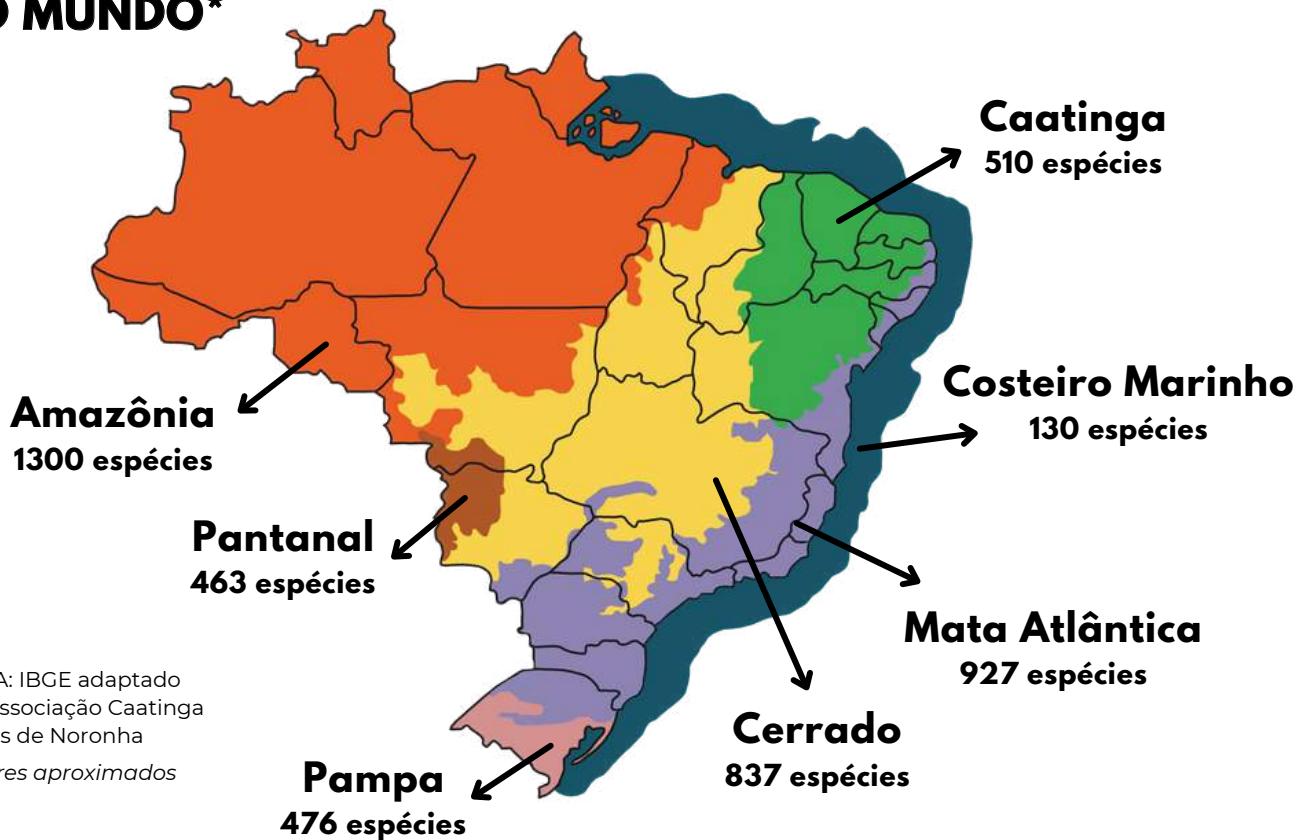
## BILHÕES DE DÓLARES PARA OBSERVAR AVES

Existem milhões de observadores de aves no mundo, que, por ano, investem bilhões de dólares em expedições para observar aves.

No Brasil, há um potencial muito grande para essa prática, já que é possível observar 1971 espécies ao longo do território nacional. E 293 delas só existem aqui, ou seja, são endêmicas do Brasil. Somos o país do mundo com maior diversidade de aves e hoje somamos milhares de observadores, espalhados por todos as regiões.

## 1971 AVES NO BRASIL

### UM DOS PAÍSES MAIS DIVERSOS EM AVES DO MUNDO\*



# TIPOS DE OBSERVADORES

Conheça o seu público e se reinvente a partir dele!

## OBSERVADOR INICIANTE

Apaixonado pelas aves e iniciando sua trajetória em passarinhas. Este observador geralmente ainda não possui equipamento próprio. Dependendo da pessoa, pode também não saber identificar muitas espécies sozinho e está aprendendo sobre a biologia desses animais. Portanto, para esse tipo de cliente é recomendado um passeio com um tom mais introdutório, seguem algumas dicas:



### DISPONHA DE MATERIAIS

Empreste ou alugue binóculos, guias de observação e demais equipamentos necessários. Tenha consigo também caderneta e lápis para que o turista monte sua lista e faça suas primeiras anotações sobre as aves.



### ABORDE CURIOSIDADES

Exponha curiosidades. Fale sobre comportamento, estratégias reprodutivas, hábitos, rotas migratórias. Explore informações que desperte aquele "aaaaaaauuuu".

*"Você sabia que o atobá pode mergulhar até 15 metros para capturar um peixe?"*



### MOSTRE APlicativos

O observador iniciante pode ainda não estar atualizado quanto aos aplicativos de identificação de aves e compartilhamento de avistamentos (Wikiaves, Ebird, Merlin), portanto, tê-los no celular é recomendado para mostrar essa possibilidade ao cliente.



### ENSINE A IDENTIFICAR

Para esses observadores, pode ser legal comunicá-los para estarem atentos aos olhos, mas também aos ouvidos! Ensinar a identificar aves pelas características físicas e pelo canto é instigante.





## OBSERVADOR AMADOR

Este passarinheiro já deu um vôo a mais! Com mais experiência do que o iniciante, este cliente já conhece as espécies mais comuns e algumas táticas para encontrá-las. Já faz viagens e passeios específicos para passarinhos, portanto, este turista exige um pouco mais de conhecimento para surpreendê-lo. Seguem algumas dicas:



### SEJA MAIS ESPECÍFICO

Esse cliente provavelmente pesquisou de forma geral sobre as possíveis aves que ele pode avistar no Arquipélago, portanto, informações um pouco mais específicas sobre as aves que vivem na ilha podem ser uma novidade para esse observador.



### ATENTE-SE AO ROTEIRO

Perguntar se ele tem uma lista de espécies desejadas. Assim você poderá personalizar o roteiro focado nas espécies alvo do cliente. Essa pergunta demonstra profissionalismo e preparo.

*"Você tem uma lista de espécies mais desejadas de ver na ilha? O interesse é fotografar, fazer listas ou os dois?"*



### FOTOS, LISTAS, OBSERVAR

É muito importante saber qual o interesse do cliente. Será que ele prefere fotografar, fazer listas de espécies ou apenas observar com binóculos? Com isso em mente você poderá se programar em relação aos horários (pensando na melhor luz para as fotografias) e pontos de observação, de acordo com as espécies desejadas.



### EXPLORE AS TRILHAS

Se for o perfil do seu cliente, trilhas que exigem um pouco mais de desafio para chegar a lugares menos cheios podem também ser bem-vindas, afinal, esse observador já não é mais iniciante e pode estar buscando uma conexão mais profunda com a natureza. Lembre-se de também falar da biodiversidade e riquezas locais, para além das aves.

## OBSERVADOR ESPECIALISTA

Cliente bastante exigente. Muito experiente, já viu muitas espécies de aves e conhece bastante sobre esses animais. Quando viaja para passarinhos, o especialista já sabe muito bem o que quer ver! Esse tipo de turista geralmente chega com uma lista de aves que quer encontrar e preza muito por tirar fotos incríveis desses animais.

Deixamos aqui algumas dicas para você arrasar no passeio:



### PERGUNTE E ESTUDE

Peça para que o turista informe sobre quais os *lifers*\* deseja ver e busque informações precisas.

\*espécies nunca avistadas por eles



### PERSONALIZE O ROTEIRO

Para esse tipo de turista, os roteiros mais convencionais podem não servir. Crie roteiros personalizados de acordo com o perfil, interesse e lista de aves desejadas.



### ALÉM DAS AVES

Pode ser que haja interesse em observar a biodiversidade local para além das aves. Falar sobre espécies endêmicas de animais e plantas, pode interessar. Essas pessoas geralmente são verdadeiros naturalistas e se interessam por assuntos diversos, apesar da sua grande paixão serem as aves. Não esqueça de mencionar a mabuia e a anfisbena.



### ENTENDA O OBJETIVO

Fotografar ou fazer listas? Essa resposta vai ser importante para a elaboração do roteiro.



### AVES RARAS/ENDÊMICAS

Eles estarão de olho nas aves raras e/ou endêmicas. Lembre sempre que Noronha é o melhor lugar para fotografar a maioria delas.



### AVES EM PRIMEIRO LUGAR

Atente-se para não gerar estresse para as aves, caso não consigam observar alguma ave. Afinal, a dúvida se iremos encontrar ou não certa ave também faz parte da experiência!



# O QUE É LEGAL QUE O GUIA TENHA?

PACIÊNCIA

PONTUALIDADE | TÉCNICA

SABER LER O CLIENTE

EMPOLGAÇÃO | PROATIVIDADE

BOM HUMOR

BUSCAR CONHECIMENTO SOBRE AS ESPÉCIES

## DICAS DE MATERIAIS

MINIGUIA AVES DE NORONHA



LASER



LUNETA PARA GUIAR



BINÓCULOS PROFISSIONAIS



DICA:  
Vortex Diamondback  
20-60x80

DICA:  
10x42 da Bushnell.  
Adquira o seu na  
[www.lognature.com](http://www.lognature.com)

## PERGUNTAS FREQUENTES

### QUANDO PASSARINHAR NA ILHA?

O turista pode ter preferências, então fique atento.

A ilha muda de acordo com as estações:



**Chuvosa**  
janeiro a junho

- ⊕ Período reprodutivo das aves
- ⊕ Abundância de recursos
- ⊕ Ilha toda verde
- ⊖ Muita chuva
- ⊖ Acessos ficam ruins (lama)



**Seca**  
agosto a dezembro

- ⊕ Não chove
- ⊕ Paisagens mais limpas para fotos
- ⊕ Chegada das aves migratórias
- ⊖ Menor atividade das aves
- ⊖ Menos água doce e poeira

### LISTA DE ESPÉCIES

Acesse o QRcode para encontrar a lista de espécies já registradas em Fernando de Noronha no Wikiaves e no Ebird:

WIKIAVES



eBird



### QUANTOS DIAS SÃO NECESSÁRIOS?

Se o cliente vai à ilha em busca apenas de passarinhos, em 3 dias você consegue montar um roteiro em terra e mar. Mas tenha opções de roteiros de 2 e 5 dias que englobem outras opções como mergulho e trilhas.

# IDENTIFIQUE AS AVES

## OBSERVAR + MEMORIZAR + TREINAR

Estude, observe, memorize e treine! Para ajudar a identificar as aves, existem guias de campo e diversos aplicativos. A maneira mais fácil de identificar uma espécie é se você desenhar, fotografar ou gravar a sua vocalização. Pergunte aos seus colegas. Divilde curiosidades e dúvidas, isso ajuda na aprendizagem.

- ✓ **CORES DAS PENAS**
- ✓ **MANCHAS NO CORPO**
- ✓ **TAMANHO DO CORPO E DA CAUDA**
- ✓ **FORMATO DO BICO**
- ✓ **TAMANHO E FORMATO DAS PATAS**
- ✓ **ONDE A AVE ESTAVA?**
- ✓ **O QUE A AVE ESTAVA FAZENDO?**

### ANOTE TUDO

JUNTE-SE A NÓS E  
DIVIDA DÚVIDAS E  
NOVIDADES



## UMA AJUDINHA NA PALMA DA MÃO



**MERLIN**

Identifica as aves só com uma foto ou com o som! Você encontra espécies do mundo todo. Basta informar onde e quando a foto foi tirada e o próprio aplicativo te mostra uma lista de espécies similares.

Gratuito, disponível para Android e IOS.



**BIRDNET**

Reconhece o som de diferentes espécies. Você pode gravar a vocalização que deseja e o próprio aplicativo identifica a possível espécie presente na gravação.

Gratuito, disponível para Android e IOS.

# A OBSERVAÇÃO DE AVES E A SUA SAÚDE

A observação de aves é uma paixão para muitas pessoas, mas também significa cuidar da saúde. Os impactos de observar aves vão desde incentivo à criatividade até a prevenção de quadros de estresse, depressão e ansiedade.

## PASSARINHAR AJUDA:

**CRIATIVIDADE**   **BEM-ESTAR**  
**MEMÓRIA**  
**SOCIABILIDADE**   **SAÚDE MENTAL**  
**SISTEMA IMUNOLÓGICO**



## GANHE **SUPERPODERES** AO OBSERVAR AVES

**VISÃO MINUCIOSA**  
**AUDIÇÃO APURADA**  
**CONCENTRAÇÃO**

Apure seus sentidos! Como os cantos das aves são únicos para cada espécie, ao treinar a audição, você descobre qual espécie está presente, mesmo sem vê-la! Em alguns casos, ainda é possível identificar se é macho ou fêmea, adulto ou jovem apenas pelo canto. Mas para isso, precisamos de treino!

Um bom guia é alguém com olhos de águia e uma audição apurada para reconhecer a voz da ave. Além disso, conhece bem a região e os pontos mais prováveis de achar os indivíduos e sabe exatamente onde ir e como encantar seus clientes.

**SUPERPODERES**  
**+ TREINO + ESTUDO**  
**= SUPER GUIA!**

# USE OS SUPERPODERES FAÇA CIÊNCIA CIDADÃ

## SUPERPODERES AJUDAM NA CONSERVAÇÃO

Seus registros podem ajudar em pesquisas científicas. Quando uma pessoa compartilha seus registros (listas de espécies, fotos e sons), submetendo-os em plataformas online de ciência cidadã, ela está sendo uma peça importante para a ciência, mesmo sem perceber. Sua participação gera dados sobre migração, dieta, distribuição, período reprodutivo e todas essas informações são ferramentas para conservação.

Quer ser um cientista cidadão?

## COMPARTILHE SUAS FOTOS E SONS



[www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br)

### POSTE SUAS FOTOS: WIKIAVES

Um site direcionado à comunidade brasileira de observadores de aves, onde seus usuários podem publicar registros fotográficos e sonoros vinculados a uma localidade e aprender sobre as aves brasileiras. São 39.421 observadores que juntos enviaram 3.756.230 registros de 1.892 espécies brasileiras\*.

\*dados de setembro de 2021

### ENVIE LISTAS: EBIRD

Um site para observadores de aves do mundo todo focado na submissão de listas de espécies, em que o observador registra fotos e áudios. Essa é a principal base de dados para compreender os padrões de migração das aves no mundo. No Brasil já são 327,8 mil listas enviadas por 8418 usuários, contendo 1775 espécies\*.\*dados de setembro de 2021



[www.ebird.org](http://www.ebird.org)  
+ app para Android e iOS



### REGISTRE SEUS SONS: XENO-CANTO

Um site de compartilhamento de registros sonoros de qualquer local do mundo. A partir dele é possível ouvir, baixar e explorar gravações das vozes das aves.



CONHECENDO E  
DESCOBRINDO  
AS AVES

# O QUE É UMA AVE?



## TEM UM DINOSAURO NA SUA JANELA!

É fácil se encantar com os diferentes cantos, cores e voos das aves. Com um breve olhar atento pela janela, conseguimos perceber que elas dominam o ambiente. Se paramos pra observar, horas se passam enquanto admiramos cada comportamento...

## MAS COMO AS AVES SURGIRAM?

Se eu te disser que tem um dinossauro na sua janela, você acreditaria? Pois é isso mesmo! Ao contrário do que muitos pensam, os dinossauros não foram completamente extintos e hoje os chamamos de aves. Na história evolutiva, as aves estão dentro do grupo *Archosauromorpha*, que faz parte da linhagem *Dinosauria*.

### ARCHAEOPTERYX

O *Archaeopteryx* é uma das aves mais antigas. Por um lado, parece um réptil com dentes e longa cauda. Por outro, uma autêntica ave pelo seu esqueleto e penas.



Ilustração: Pedro José Salas Fontelles  
CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons

# PENAS

## APENAS PARA VOAR?

A característica mais marcante das aves são as penas!

Hoje em dia, é uma característica exclusiva das aves, mas saiba que nem sempre foi assim.



Outros dinossauros também possuíam penas, alguns podendo até voar. Mas nesse período a função primordial das penas não era o voo.

### PENA É COMO UM TECIDO RESISTENTE

Elas surgiram provavelmente para ajudar no isolamento térmico, ou seja, para manter os animais aquecidos!

Atualmente, além da regulação térmica e do auxílio no voo, as penas são uma forma de reconhecimento entre as espécies. Também tem função como adorno reprodutivo, camuflagem e natação - auxiliando na flutuação e repelindo a água ao redor.

## PARA CONSEGUIR VOAR, NÃO BASTAM SÓ AS PENAS

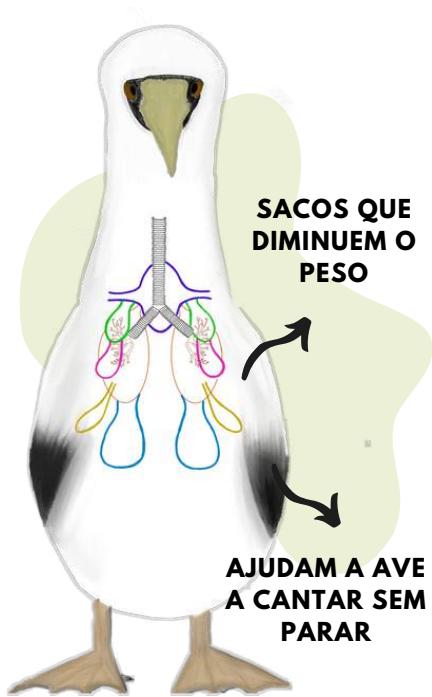
### ESQUELETO CHEIO DE AR PROPORCIONA MAIS LEVEZA

As aves também têm um esqueleto modificado para voar. Essas estruturas especiais são chamadas de ossos pneumáticos. Nome difícil para classificar os ossos que são cheios de cavidades, o que permite que tenha ar dentro deles, os tornando mais leves. Em aves que não voam, os ossos são diferentes, compactos e pesados.



## SACOS AÉREOS PARA VOOS MAIS LEVES E CANTAR SEM PARAR!

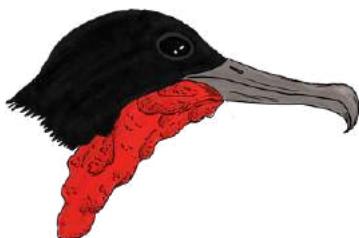
Os sacos aéreos diminuem o peso das aves e reabastecem o pulmão sem que os indivíduos precisem de uma nova respiração. Excelente vantagem quando as aves voam, mergulham e vocalizam. Além disso, também protegem a ave contra impactos na água, como quando mumebos mergulham.



## BICOS PARA QUE SERVE CADA TIPO?

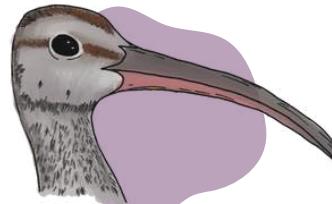
A ausência de dentes e a presença de bicos são características marcantes das aves. No entanto, esses animais podem apresentar uma grande variedade de formatos de bicos, cada um adaptado à dieta da espécie.

**DEPENDENDO DE COMO E DE QUE A AVE SE ALIMENTA, SEU BICO PODE SER...**



### COMO UM GANCHO

para capturar peixes e...  
roubar outras aves!



### COMPRIDO E CURVO

para escavar fundo a areia  
e encontrar até mesmo  
a presa mais escondida.



### PONTIAGUDOS

alongados e rápidos  
para capturar peixes  
na superfície d'água.



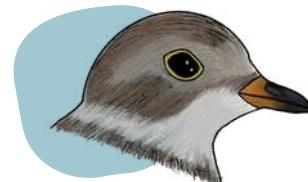
### AERODINÂMICOS

para mergulhos  
profundos na água.



### CURTOS E ÁGEIS

para capturar pequenos  
insetos, aranhas e frutos.



### CURTOS E FORTES

para capturar pequenos  
invertebrados na lama ou areia.

# CANTOS

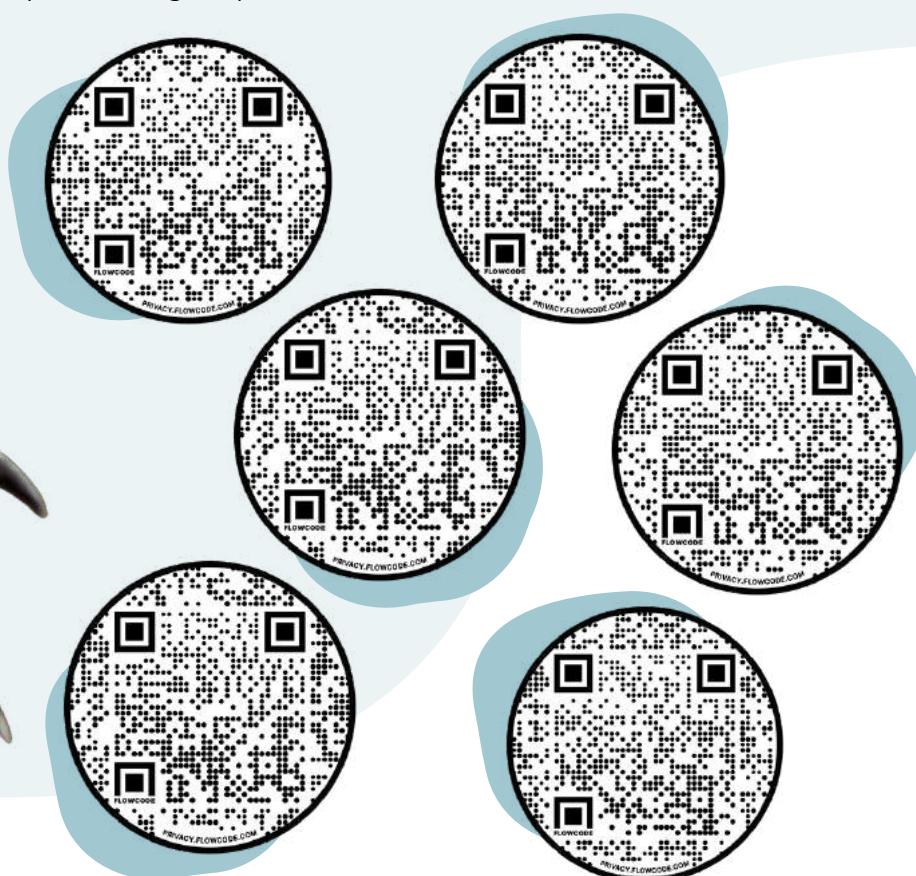
## CADA ESPÉCIE, UM CANTO ÚNICO

Nem sempre conseguimos ver uma espécie, mas se ficarmos quietos, podemos ouví-la e identificá-la só pelo canto. Cada ave tem uma voz, um chamado, um canto diferente. A vocalização é um meio de comunicação e pode ter várias funcionalidades, como marcar território e até emitir sinais de alerta a outras espécies! Saber identificar as vocalizações é uma habilidade importante, através dela você consegue identificar possíveis comportamentos, e esses são os momentos mais legais de serem fotografados.

### ASSIM COMO NÓS, AS AVES TÊM VOZES DIFERENTES!

**Você consegue identificar esse som?**

Aponte a câmera do seu celular para o QRcode ou  
clique na imagem para ser redirecionado!



**DESAFIE A SI MESMO E TENTE  
RECONHECER AS ESPÉCIES  
SÓ PELO CANTO**

# ENCONTREI UMA AVE MACHUCADA

Quando vemos algum animal aparentemente machucado, é normal querermos ajudar. Mas é necessário cuidado para não aumentar o estresse e agravar lesões, ao tentarmos manusear estes indivíduos.



Algumas aves permanecem paradas, descansando em uma pedra ou na areia da praia. Isso não significa que estejam machucadas. Pode ser que estejam apenas em repouso. Caso se depare com alguma ave que pareça estar debilitada, **não tente mexer no indivíduo.**

## O QUE FAZER?

Se estiver nas praias do Parque Nacional Marinho, chame um guarda-parque da EcoNoronha.

Se estiver na APA procure um guia cadastrado. Eles saberão conduzir o ocorrido e chamarão um pesquisador para realizar os cuidados necessários.



## SE NÃO CONSEGUIR AVISAR

1. Se sentir confiança para manusear - Procure algum material com ventilação de ar para proteger e transportar o animal. Pode ser uma caixa de papelão ou uma bolsa. Coloque o indivíduo com cuidado e entregue a alguém que possa encaminhar ao ICMBio Noronha.
2. Se não tiver segurança para manusear, tudo bem - Tente fotografar, mantendo uma distância segura, deixe o animal onde está e entre em contato quando puder com os responsáveis ou envia as fotos e as observações para o whatsapp.

### CONTATOS:

Sede administrativa do ICMBio na: Rua Eurico Cavalcanti de Albuquerque, nº 174, Vila do Boldró.

E-mail: [pesquisa.noronha@icmbio.gov.br](mailto:pesquisa.noronha@icmbio.gov.br)

WhatsApp: +55 81 99115-6860

Instagram: [@icmbionoronha](https://www.instagram.com/icmbionoronha) ou [@avesdenoronha](https://www.instagram.com/avesdenoronha)



Os órgãos ambientais responsáveis (ICMBio/CEMAVE), atuam com um protocolo de atendimento básico para levantamento de dados e monitorar as aves machucadas do arquipélago de Fernando de Noronha. Sua ajuda é muito importante.



# AS AVEΣ DE NORONHA

# UM TESOURO PARA A OBSERVAÇÃO DE AVES

A maior riqueza de aves marinhas do Brasil está em Fernando de Noronha. A ilha já foi frequentada por cerca de 90 espécies. Destas, 17 são residentes, podendo ser avistadas o ano todo, e 2 (sebito de Noronha e cocoruta) só existem na ilha e em nenhum outro lugar do mundo, transformando Fernando de Noronha em um grande potencial de destino de observação de aves.

## UMA CURIOSIDADE:

### **COCÔ DAS AVES MARINHAS VIRA FERTILIZANTE NO MAR**

Essas aves possuem um papel essencial no equilíbrio de ecossistemas marinhos.

São grandes transportadoras de nutrientes para o oceano. As aves marinhas se alimentam em alto mar e voltam para terra para se reproduzir. Além de filhotes, elas também produzem fertilizantes. O cocô desses animais, chamado de guano, é rico em nutrientes como nitrogênio e fósforo, componentes importantes para algas microscópicas que constituem a base da cadeia alimentar na maioria dos ambientes marinhos, o fitoplâncton.

Ilhas com grandes concentrações de aves marinhas, têm maior biodiversidade em ambientes recifais.



Os rabos-de-junco são as aves mais graciosas e delicadas da ilha. Monogâmicos, podem formar um casal para a vida toda e põem apenas um ovo por ninhada, se reproduzindo no Brasil apenas em Noronha e Abrolhos! Na hora da alimentação, adoram peixes voadores e lulas e, para pescar, são radicais e mergulham em espiral de até 15 metros de altura. No mar, fazem movimentos e reviravoltas rápidas para voltar à superfície.

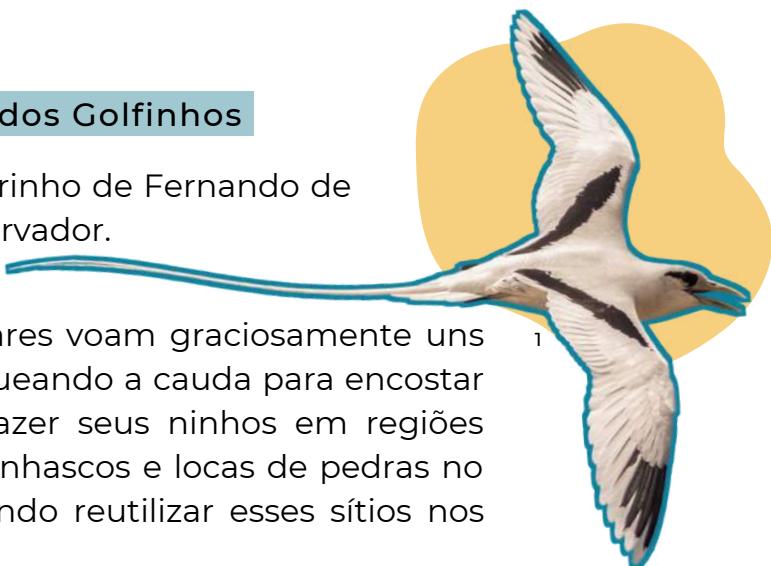
## RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-AMARELO



### WHITE-TAILED TROPICBIRD

*Phaethon lepturus* EN  
 Onde encontrar: Mirante dos Golfinhos

Símbolo do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, encanta qualquer observador.



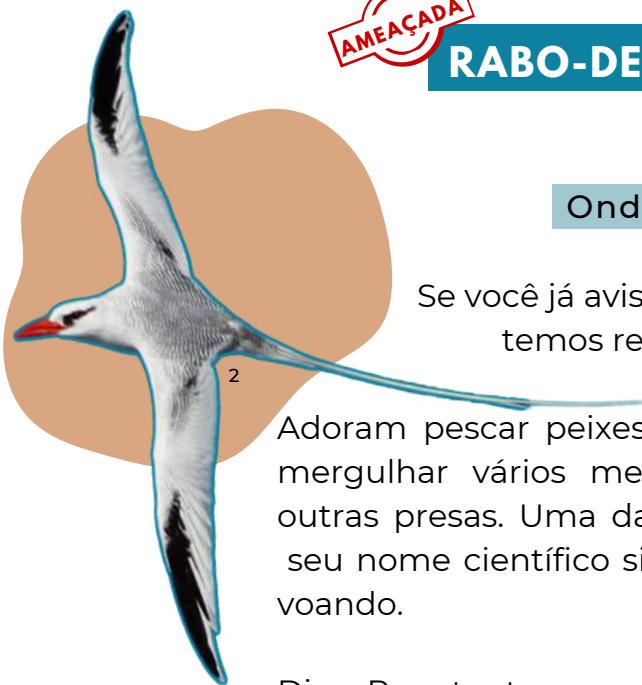
No período reprodutivo, seus pares voam graciosamente uns sobre os outros, dobrando e arqueando a cauda para encostar no parceiro. Juntos, adoram fazer seus ninhos em regiões inacessíveis, como bordas de penhascos e locais de pedras no solo de ilhas secundárias, podendo reutilizar esses sítios nos anos seguintes.

## RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-VERMELHO

### RED-BILLED TROPICBIRD

*Phaethon aethereus* EN

 Onde encontrar: Ponta das Caracas



Se você já avistou um desses sinta-se sortudo. Na ilha, temos registros de menos de quinze indivíduos!

Adoram pescar peixes-voadores em pleno voo, mas podem mergulhar vários metros de profundidade em busca de outras presas. Uma das aves mais belas e delicadas da ilha, seu nome científico significa: ave brilhante que está sempre voando.

Dica: Para tentar a sorte de vê-lo, arrisque ir até a caverna da trilha do Capim-açu ou à Ponta das Caracas. São os lugares mais fáceis de observá-los.

EN Em perigo de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.

# QUAIS AS DIFERENÇAS?

## RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-AMARELO WHITE-TAILED TROPICBIRD

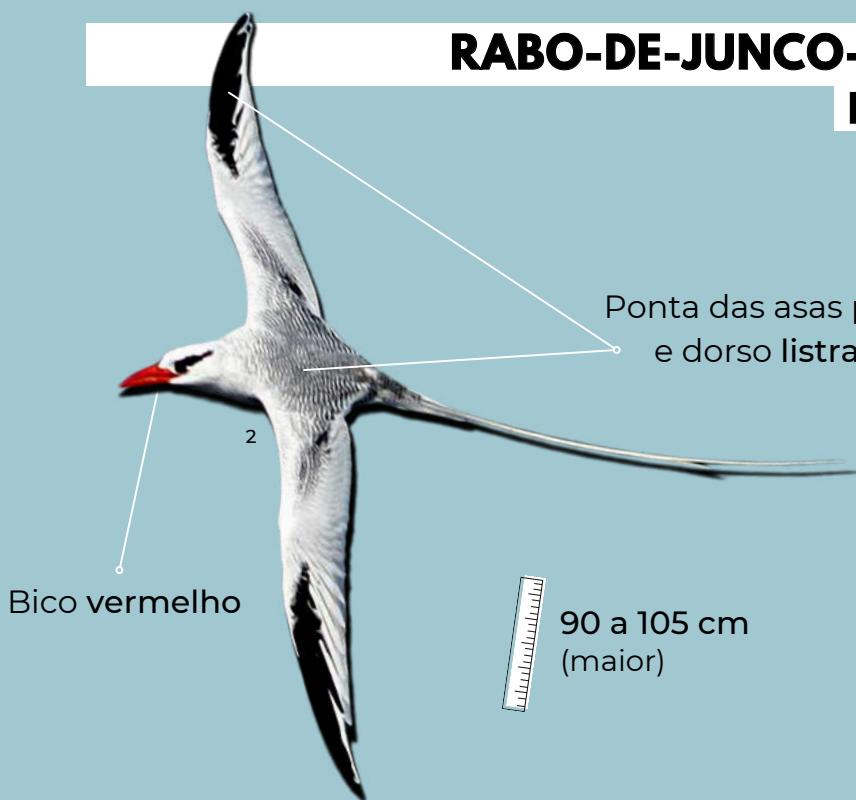


Ponta das asas e  
faixas diagonais  
pretas

70 a 82 cm  
(a menor espécie  
do gênero)

Bico amarelo  
ou alaranjado

## RABO-DE-JUNCO-DE-BICO-VERMELHO RED-BILLED TROPICBIRD



Ponta das asas pretas  
e dorso listrado

90 a 105 cm  
(maior)



2

# AVES SEM NARINAS?

## AS NARINAS DOS MUMBEBOS FICAM NA PARTE INTERNA DO BICO!

Uma das habilidades dessas aves é mergulhar e elas fazem isso de maneira espetacular. Capturam suas presas através de mergulho vertical de até 30 metros de altura da água, submergindo vários metros abaixo da superfície atrás dos peixes.

Imagina só a pressão que eles sofrem nesses mergulhos? Pensando nisso, é fácil entender porque suas narinas internas são bem-vindas! Na ilha, temos três tipos de mumbebos, vamos conhecer?

### MUMBEBO-MASCARADO

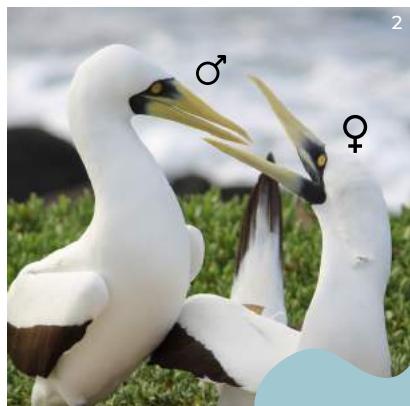
#### MASKED BOOBY

*Sula dactylatra*

Onde encontrar: Capim-azu

Você consegue adivinhar porque ele é chamado de mascarado? Esse é o maior e mais pesado dos mumbebos e parece estar sempre de máscara, o que o torna inconfundível!

Em Noronha, sua principal área de reprodução é a Ilha do Meio. Formam grandes colônias, onde os casais depositam seus ovos diretamente no chão, onde colocam de um a dois ovos. São monogâmicos e tem um ritual de acasalamento inusitado: os machos atraem as fêmeas, esticando o pescoço e lhes dando presentes como pedras e penas. Apesar de colocarem dois ovos, criam apenas um filhote! A espécie é fratricida: o irmão mais velho empurra o irmão mais novo do ninho e os pais, que revezam chocando os ovos, acabam criando apenas um filhote.





## MUMBEBO-MARROM

### BROWN BOOBY

*Sula leucogaster*

Onde encontrar: Porto



Nem sempre os pescadores de Noronha usam redes ou varas de pescar! Um dos melhores pescadores da ilha precisa apenas de um bico bem pontiagudo, nadadeiras fortes e uma boa mira. Com um hábito costeiro, o mumbebo-marrom é o mais visto pelos turistas, contudo, das três espécies, é a menos abundante na ilha.

Dos mumbebos, essa é a espécie mais fácil de diferenciar o macho da fêmea. A dica é olhar para os olhos, as fêmeas têm uma mancha escura próximo ao olho. Os machos não têm a mancha, mas sim coloração azulada em volta do olho.



## MUMBEBO-DE-PÉ-VERMELHO

### RED-FOOTED BOOBY

*Sula sula* EN

Onde encontrar: Praia do Sancho e Mirante dos Golfinhos

Essa espécie pode ter duas cores, marrom ou branca. Evento raro entre as aves, pois essa diferença não é classificada por idade ou sexo. Tem o bico colorido, azulado ou esverdeado e pés vermelhos.

No Brasil, se reproduz apenas em Fernando de Noronha e depende da vegetação arbustiva para isso, pois fazem seus ninhos com gravetos em árvores. São dependentes dos pés de mulungu e na ilha são os únicos mumbebos a pousar em árvores.



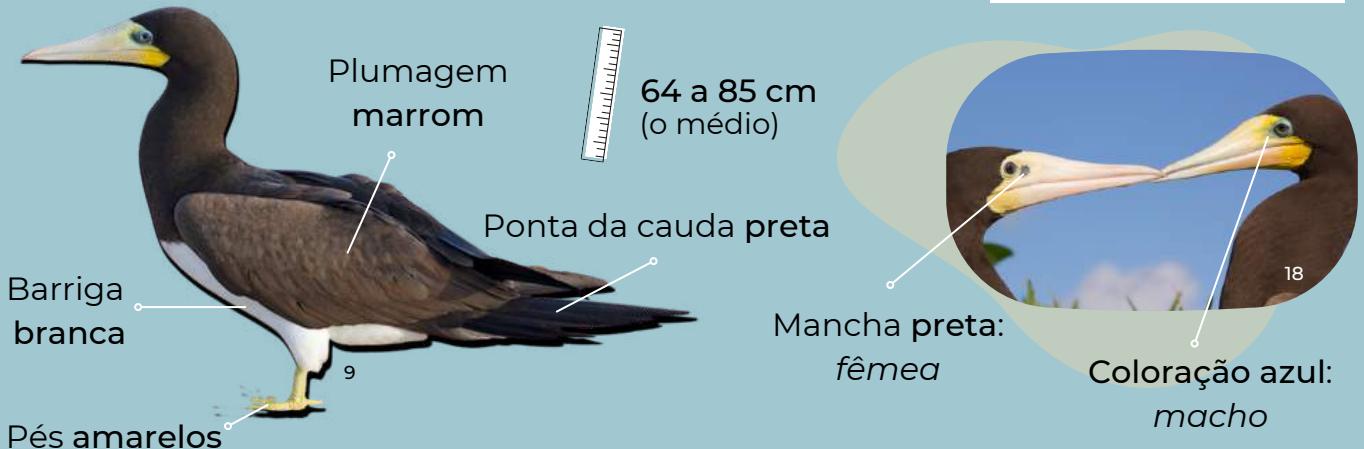
EN Em perigo de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente.

# QUAIS AS DIFERENÇAS?

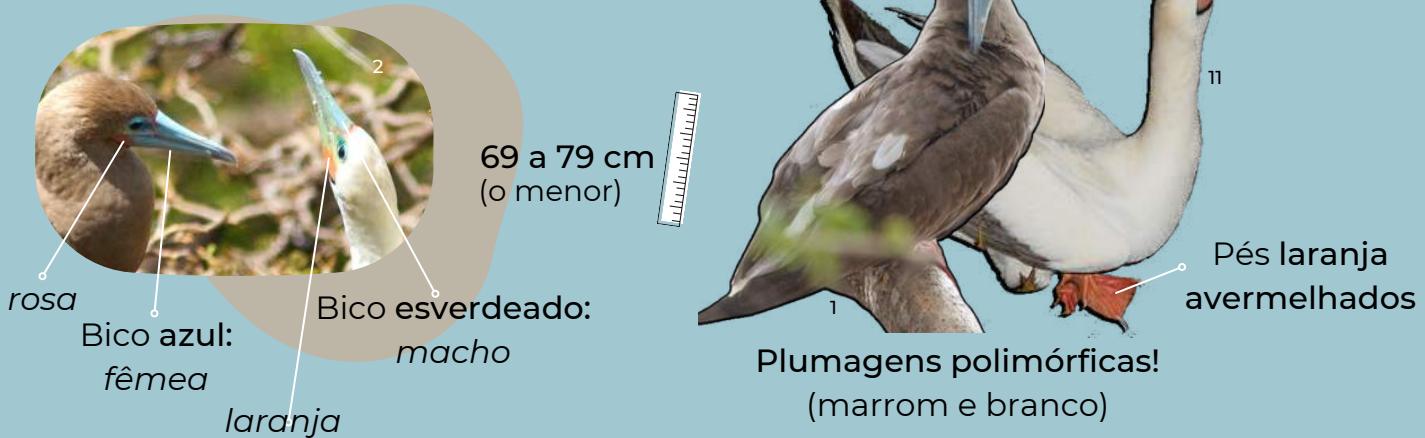
## MUMBEBO-MASCARADO MASKED BOOBY

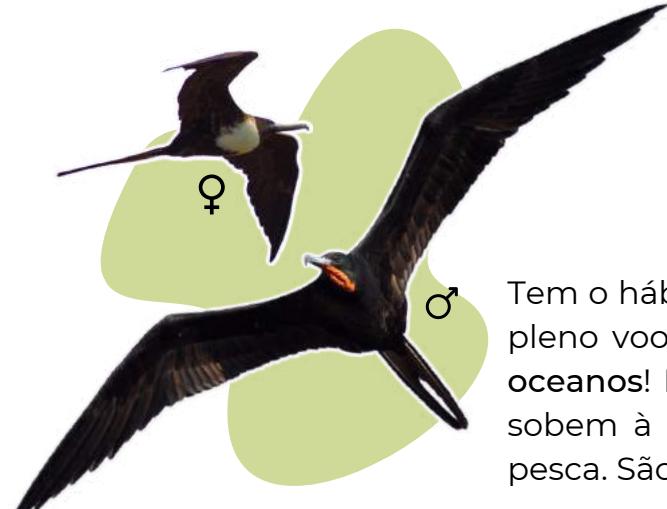


## MUMBEBO-MARROM BROWN BOOBY



## MUMBEBO-DE-PÉ-VERMELHO RED-FOOTED BOOBY





## CATRAIA

### MAGNIFICENT FRIGATEBIRD

*Fregata magnificens*

Onde encontrar: Porto



Tem o hábito de roubar alimento de outras aves em pleno voo e, por isso, é conhecida como **pirata dos oceanos!** Mas também se alimentam de peixes que sobem à superfície ou de descartes dos barcos de pesca. São facilmente diferenciadas. O macho é todo

preto com um saco gular vermelho, já a fêmea tem o peito branco! Os jovens tem cabeça e peito brancos. Se você tiver um peixe na mão, eles podem se aproximar fácil, mas é proibido alimentar esses animais.

## VIUVINHA-PRETA

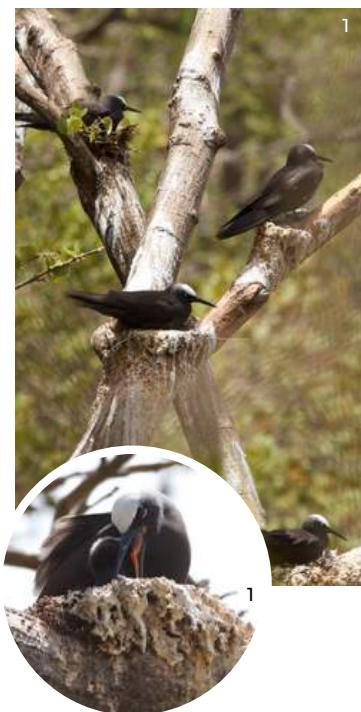
### BLACK NODDY

*Anous minutus*

Onde encontrar: Praia do Sancho

Essa é a ave marinha mais abundante do arquipélago. Sua população já foi estimada em 21 mil aves e 10 mil ninhos só em Noronha. No Brasil, a ilha é seu principal sítio de reprodução e, na época de acasalamento, os casais fazem um ritual de movimentos com a cabeça e troca de peixes. Põe apenas um ovo por ano. Constroem seus ninhos utilizando vários materiais diferentes, como algas marinhas e fezes. Diferente da viuvinha-marrom, só nidifica em árvores.

Divide os galhos dos pés de mulungu com outras espécies que também utilizam essa árvore para construir seus ninhos.



## VIUVINHA-MARROM

### BROWN NODDY

*Anous stolitus*

Onde encontrar: Praia do Boldró



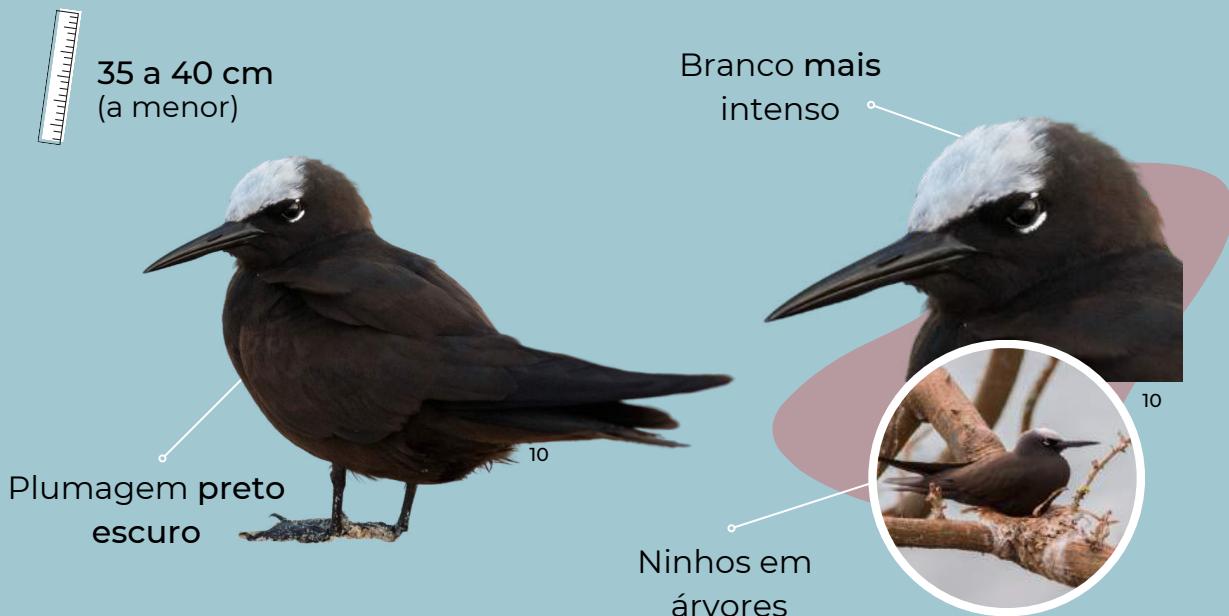
Menos abundante na ilha do que a viuvinha-preta. Sua maior população se localiza no Atol das Rocas onde já foram contabilizados 17 mil indivíduos.



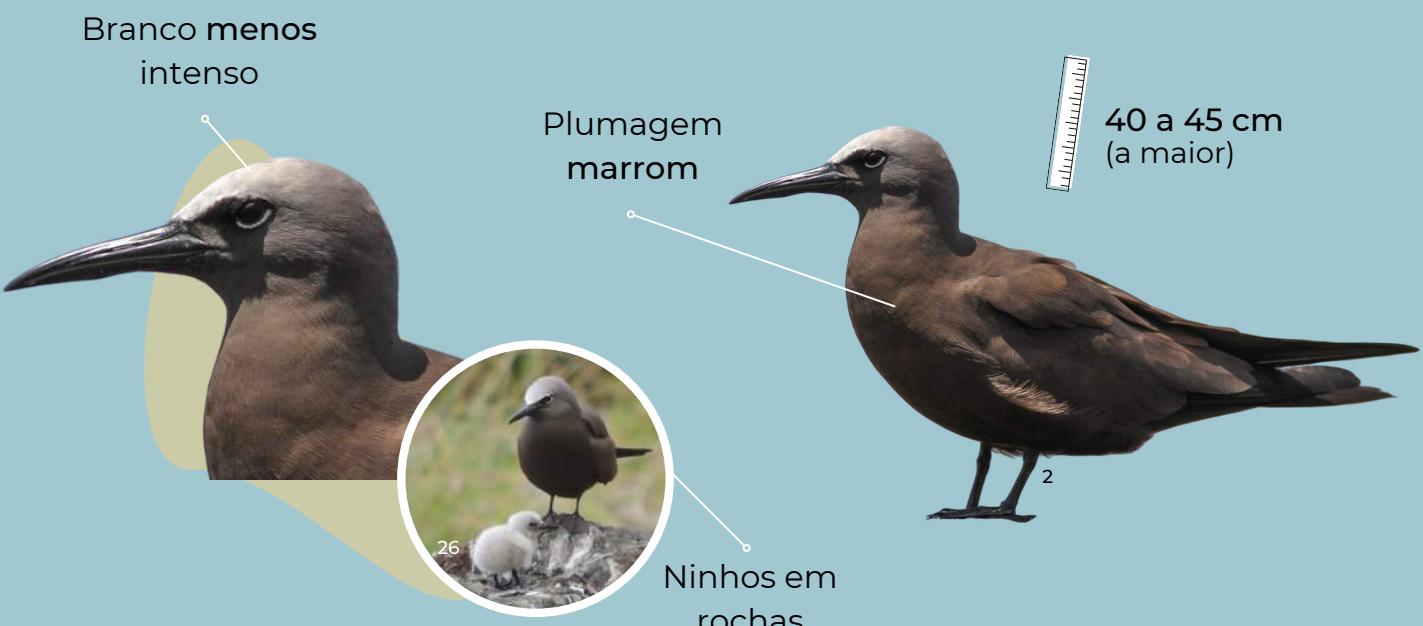
Seus ninhos são bem simples, feitos sobre rochas, onde põe apenas um ovo. Reproduzem, principalmente, nas ilhas secundárias. Podem ser observadas ao pousar sobre a água, alimentando-se de pequenos peixes sob a superfície.

# QUAIS AS DIFERENÇAS?

## VIUVINHA-PRETA BLACK NODDY



## VIUVINHA-MARROM BROWN NODDY



## NOIVINHA

### ATLANTIC WHITE TERN

*Gygis alba*

Onde encontrar: Praia do Sancho

Fácil de ser avistada. Geralmente aos casais. São curiosas e podem se aproximar bastante das pessoas em voos pairados.

Essa ave não constrói ninho. Deposita seu único ovo em alguma reentrância natural no galho das árvores. O mulungu é a árvore mais utilizada para a postura. No período de acasalamento, é comum ver os casais trocando pequenas lulas e peixes. Adora pescar na superfície da água, nunca mergulhando.



## TRINTA-RÉIS-DAS-ROCAS

### SOOTY TERN

*Onychoprion fuscatus*

Onde encontrar: Ilha da Viuvinha



Não são observadas muito próximo a ilha principal, preferindo ficar nas ilhas secundárias. A ilha da Viuvinha, próximo ao porto, é uma das principais colônias reprodutivas da ilha. Reproduz apenas nas ilhas secundárias e põe só um ovo, depositado diretamente em rochas.

Os filhotes são negros com manchas brancas nas asas.

## PARDELA-DE-ASA-LARGA



### AUDUBON'S SHEARWATER

*Puffinus lherminieri* CR

Onde encontrar: Morro da Viuvinha

Essa é a espécie residente mais rara de Fernando de Noronha. Atualmente, no Brasil, só nidifica nas ilhas secundárias Morro da Viuvinha e Morro do Leão. Vive nos oceanos e, todos os anos, visita a ilha para se reproduzir. Espécie crepuscular.



Criticamente ameaçado de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.

# AVES LIMÍCOLAS MIGRATÓRIAS

## VIAJAM O MUNDO E FAZEM PARADA EM NORONHA

Aves migratórias viajam o planeta inteiro todos os anos.

Essas espécies realizam movimentos sazonais entre seus territórios de reprodução e descanso. No mundo, as migrações ocorrem em diversas escalas temporais e espaciais. Em Fernando de Noronha, um grupo específico se destaca: as aves limícolas migratórias.

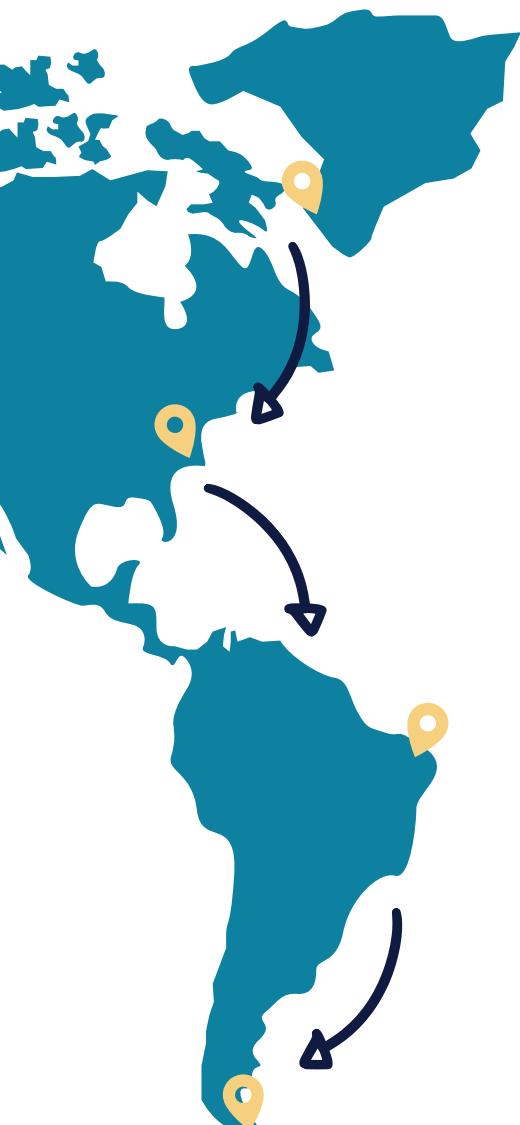


### JÁ OUVIU FALAR DE MAÇARICOS, BATUÍRAS E VIRA-PEDRAS?

Esses animais são frequentemente vistos em ambientes aquáticos, como praias, beira de lagoas ou açudes e estuários. É justamente nessa faixa de terra molhada que elas encontram seus alimentos: invertebrados enterrados na areia.

Estas aves partem da tundra do Ártico localizado na América do Norte, logo após o período reprodutivo, e migram para a América do Sul, fugindo do inverno rigoroso. Em rotas pré-estabelecidas, que se repetem todos os anos, podem realizar pequenas paradas para descanso e abastecimento de alimentos. Assim, a ilha se torna um local extremamente importante para continuarem a jornada com segurança até a *Tierra del Fuego* nos mais de 30.000km que essas aves podem realizar durante o seu ciclo migratório anual.

Proteger Fernando de Noronha é também proteger essas espécies que fazem parada na ilha, atravessando o mundo.



# AVES LIMÍCOLAS MIGRATÓRIAS NA ILHA



**MAÇARICO-DE-PAPO-VERMELHO**  
RED KNOT  
*Calidris canutus*<sup>8</sup>



**MAÇARICO-DE-SOBRE-BRANCO**  
WHITE-RUMPED SANDPIPER  
*Calidris fuscicollis* <sup>8</sup>



**MAÇARICO-BRANCO**  
SANDERLING  
*Calidris alba* <sup>2</sup>



**MAÇARICO-RASTEIRINHO**  
SEMIPALMATED SANDPIPER  
*Calidris pusilla*<sup>2</sup>



**VIRA-PEDRAS**  
RUDDY TURNSTONE  
*Arenaria interpres* <sup>2</sup>



**MAÇARICO-DE-BICO-TORTO**  
HUDSONIAN WHIMBREL  
*Numenius hudsonicus* <sup>2</sup>



**MAÇARICO-GALEGO**  
EURASIAN WHIMBREL  
*Numenius phaeopus*<sup>14</sup>



**MAÇARICO-PEQUENO**  
LITTLE STINT  
*Calidris minuta*<sup>24</sup>



**MAÇARICO-PINTADO**  
SPOTTED SANDPIPER  
*Actitis macularius* <sup>1</sup>



**BATUÍRA-DE-BANDO**  
SEMIPALMATED PLOVER  
*Charadrius semipalmatus*<sup>8</sup>



**BATUÍRUÇU**  
AMERICAN  
GOLDEN-PLOVER  
*Pluvialis dominica* <sup>2</sup>



**BATUÍRUÇU-DE-AXILA-PRETA**  
BLACK-BELLIED PLOVER  
*Pluvialis squatarola* <sup>8</sup>

EN Em Perigo de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.

CR Criticamente ameaçado de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.

# QUAIS AS DIFERENÇAS?

## BATUIRUÇUS

### BATUIRUÇU

AMERICAN GOLDEN-PLOVER  
*Pluvialis dominica*



Plumagem escura:  
marrom acinzentada

### BATUIRUÇU-DE-AXILA-PRETA

BLACK-BELLIED PLOVER  
*Pluvialis squatarola*



## MAÇARICOS

### MAÇARICO-GALEGO

EURASIAN WHIMBREL  
*Numenius phaeopus*



### MAÇARICO-DE-BICO-TORTO

HUDSONIAN WHIMBREL  
*Numenius hudsonicus*



## MAÇARICO-BRANCO

SANDERLING  
*Calidris alba*



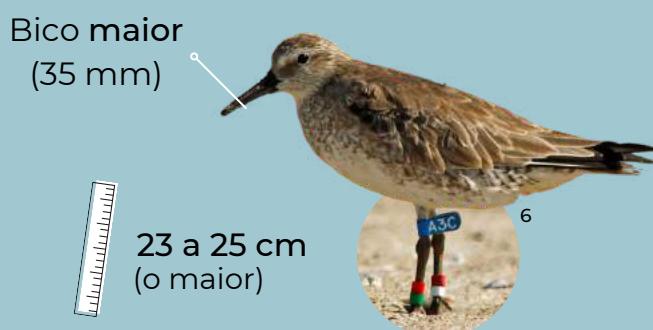
## MAÇARICO-RASTEIRINHO

SEMIPALMATED SANDPIPER  
*Calidris pusilla*



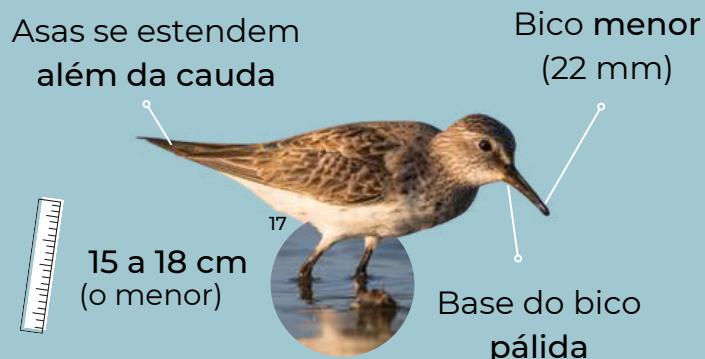
## MAÇARICO-DE-PAPO-VERMELHO

RED KNOT  
*Calidris canutus*



## MAÇARICO-DE-SOBRE-BRANCO

WHITE-RUMPED SANDPIPER  
*Calidris fuscicollis*



## PLUMAGENS DIFERENTES

É possível observar as aves migratórias em diferentes plumagens. No seu período de viagem para o Hemisfério Sul, apresentam plumagens mais sutis de descanso reprodutivo. Ao se aproximarem dos seus períodos reprodutivos, trocam as penas, ficando com uma plumagem mais chamativa. Uma espécie de sinalização para os parceiros. O aviso é: estamos aptas a reprodução. Como aparecem na ilha no período de descanso reprodutivo, é muito raro observar essa plumagem, mas fique atento.



RED KNOT  
*Calidris canutus*<sup>8</sup>



SEMIPALMATED SANDPIPER  
*Calidris pusilla*<sup>8</sup>

# AVES MIGRATÓRIAS VAGANTES GARÇAS E SOCÓS

Muitas espécies migratórias vagantes já foram registradas em Fernando de Noronha. Aves do Velho Mundo (Europa, Ásia e África) são ocasionalmente registradas na ilha, geralmente indivíduos que se perdem nas rotas migratórias. Os registros estão associados a áreas com corpos de água doce como o Açude Xaréu, Mangue do Sueste, córrego do Atalaia e ao açude próximo ao ICMBio.

Alguns são vistos com certa frequência ao longo dos anos como a garça-roxa. Outros mais raros como a garça-branca. Alguns surgiram na ilha há poucos anos e decidiram ficar, como no caso da garça-caranguejeira que foi avistada pela primeira vez em 1986 e após 2013 passou a ser vista com frequência.

A garça-vaqueira foi observada pela primeira vez em 1982, mas só em 2000 foram registrados os primeiros ninhais na Ilha Cabeluda. Hoje, sua população é enorme e ameaça os animais da ilha como mabuias, caranguejos e ninhais de aves ameaçadas como o rabo-de-junco-de-bico-amarelo.



**GARÇA-CARAGUEJEIRA**  
SQUACCO HERON  
*Ardeola ralloides*<sup>2</sup>



**SOCÓ-DORMINHOCO**  
BLACK-CROWNED  
NIGHT-HERON  
*Nycticorax nycticorax*<sup>2</sup>



**GARÇA-VAQUEIRA**  
CATTLE EGRET  
*Bubulcus ibis*<sup>2</sup>



**GARÇA-MOURA-EUROPEIA**  
GRAY HERON  
*Ardea cinerea*<sup>2</sup>



**GARÇA-ROXA**  
PURPLE HERON  
*Ardea purpurea*<sup>23</sup>



**GARÇA-BRANCA**  
GREAT EGRET  
*Ardea alba*<sup>24</sup>

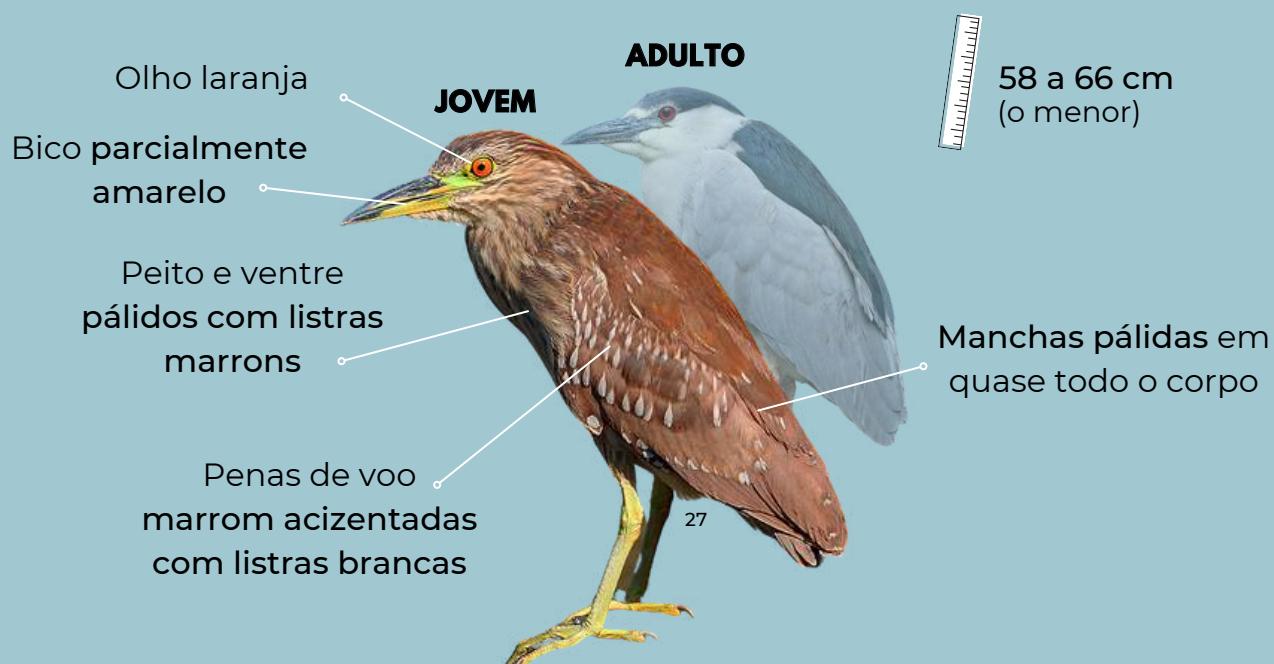


**GARÇA-PEQUENA-EUROPEIA**  
LITTLE EGRET  
*Egretta garzetta*<sup>2</sup>

# QUAIS AS DIFERENÇAS?

## SOCÓ-DORMINHOCO

BLACK-CROWNED NIGHT-HERON  
*Nycticorax nycticorax*



## GARÇA-CARANGUEJEIRA

SQUACCO HERON  
*Ardeola ralloides*



# TERRESTRES

## DUAS ENDÊMICAS: SÓ EXISTEM NA ILHA



AMEAÇADA

**COCORUTA****NORONHA ELAENIA**VU *Elaenia ridleyana*

Onde encontrar: em toda a ilha



Por só existir em Noronha e em nenhum outro lugar do mundo, essa espécie é raríssima. Comum em toda a ilha e mais abundante nas áreas mais conservadas do Parque Nacional Marinho.

É possível ouvi-la cantar durante todo o dia. Possui um repertório vocal abundante, comum antes do raiar do sol.

Ao construir seus ninhos, utiliza galhos e teias de aranha. O ninho tem formato de tijela, fincado, geralmente, em bifurcações de galhos. A reprodução ocorre durante todo o período chuvoso, onde há mais recurso alimentar como frutos e insetos.

Sua alimentação é bastante variada, buscando alimento desde a vegetação mais baixa até a copa das árvores. No segundo semestre, com pouca ocorrência de chuvas e menos alimentos, o néctar do mulungu passa a ser importante fonte de alimentação!



VU Vulnerável de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.

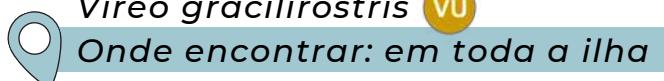


## SEBITO DE NORONHA



### NORONHA VIREO

*Vireo gracilirostris* VU



Também exclusivo de Fernando de Noronha, pode ser observado em toda a ilha, preferindo áreas mais conservadas, mas extremamente curioso, podendo se aproximar bastante das pessoas.

Ao construir seus ninhos, formam uma tigela profunda presa na forquilha de árvores. Usa folhas e fibras vegetais macias na sua construção.



Quanto a alimentação, prefere pequenos insetos. Revira folhas e troncos, podendo ser visto de cabeça para baixo em manobras astuciosas. Muitas vezes desce ao solo e revira o substrato atrás de suas presas. Também se alimenta de frutos. É comum observá-lo nos pés de feijão-bravo quando frutificados. No período seco, se delicia com néctar de mulungu e frutos de flamboyant. Danado o sebito de Noronha, não é?

Na ilha, você encontra o sebito de Noronha e a cocoruta com pulseiras! Você já viu uma ave com pulseiras?

VU Vulnerável de extinção - dados segundo Ministério do Meio Ambiente, 2018.



## ARRIBAÇÃ EARED DOVE

Zenaia auriculata

Presente em todo o arquipélago. Há registros fósseis da espécie o que indica que está presente no arquipélago há muito tempo. No continente, é comum reproduzir em grandes bandos no chão. Na ilha principal, se reproduz em árvores devido a presença de predadores da fauna exótica. Nas ilhas secundárias é possível ver ninhos mais baixos. Os ninhos não são muito elaborados, sendo comum observar ovos caídos no chão.

# AVES QUE NÃO DEVERIAM ESTAR AQUI

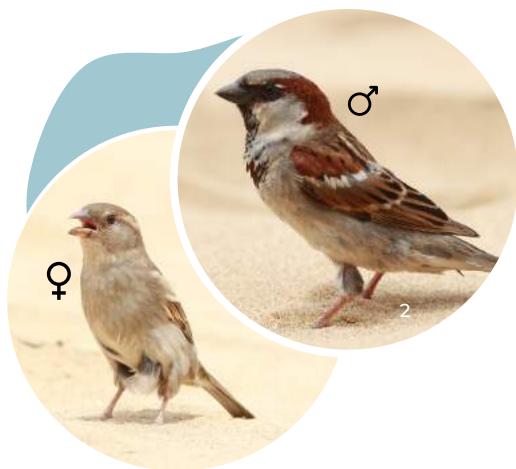
## PARDAL

**INTRODUZIDA**

## HOUSE SPARROW

*Passer domesticus*

Não é nativo do Brasil. Chegaram no país em 1906 trazidos de Portugal e desde então se multiplicam. Em 1997 chegou em Fernando de Noronha e permanece até hoje. Comum de ser observado nas áreas urbanizadas. Territorialistas, prejudicam as espécies nativas.



**INTRODUZIDA**

## CARDEAL

### RED-COWLED CARDINAL

*Paroaria dominicana*

Foi observado pela primeira vez um indivíduo em 1980. Dois anos depois, uma pequena população foi avistada, o que confirma a permanência da espécie no local. Atualmente é possível ver um indivíduo solitário ou acompanhando um bando de pardais na Vila dos Remédios. Espécie nordestina, comum de ser observada em gaiolas no interior. Canto bonito. Pode ter sido levado à ilha devido a essas características.

# QUAIS ESPÉCIES VOCÊ JÁ OBSERVOU?

| NOME POPULAR  | NOME CIENTÍFICO                |
|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Pardela-de-asa-larga             | <i>Puffinus lherminieri</i>    |
| <input type="checkbox"/> Rabo-de-junco-de-bico-vermelho   | <i>Phaethon aethereus</i>      |
| <input type="checkbox"/> Rabo-de-junco-de-bico-amarelo    | <i>Phaethon lepturus</i>       |
| <input type="checkbox"/> Catraia                          | <i>Fregata magnificens</i>     |
| <input type="checkbox"/> Mumbebo-mascarado                | <i>Sula dactylatra</i>         |
| <input type="checkbox"/> Mumbebo-de-pé-vermelho           | <i>Sula sula</i>               |
| <input type="checkbox"/> Mumbebo-marrom                   | <i>Sula leucogaster</i>        |
| <input type="checkbox"/> Socó-dorminhoco                  | <i>Nycticorax nycticorax</i>   |
| <input type="checkbox"/> Garça-caranguejeira              | <i>Ardeola ralloides</i>       |
| <input type="checkbox"/> Garça-vaqueira                   | <i>Bubulcus ibis</i>           |
| <input type="checkbox"/> Garça-moura-europeia             | <i>Ardea cinerea</i>           |
| <input type="checkbox"/> Garça-roxa                       | <i>Ardea purpurea</i>          |
| <input type="checkbox"/> Garça-branca                     | <i>Ardea alba</i>              |
| <input type="checkbox"/> Garça-pequena-europeia           | <i>Egretta garzetta</i>        |
| <input type="checkbox"/> Batuiruçu                        | <i>Pluvialis dominica</i>      |
| <input type="checkbox"/> Batuiruçu-de-axila-preta         | <i>Pluvialis squatarola</i>    |
| <input type="checkbox"/> Batuíra-de-bando                 | <i>Charadrius semipalmatus</i> |
| <input type="checkbox"/> Fuselo                           | <i>Limosa lapponica</i>        |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-de-bico-torto           | <i>Numenius hudsonicus</i>     |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-galego                  | <i>Numenius phaeopus</i>       |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-pintado                 | <i>Actitis macularius</i>      |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-grande-de-perna-amarela | <i>Tringa melanoleuca</i>      |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-de-perna-amarela        | <i>Tringa flavipes</i>         |
| <input type="checkbox"/> Vira-pedras                      | <i>Arenaria interpres</i>      |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-de-papo-vermelho        | <i>Calidris canutus</i>        |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-branco                  | <i>Calidris alba</i>           |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-rasteirinho             | <i>Calidris pusilla</i>        |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-pequeno                 | <i>Calidris minuta</i>         |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-de-sobre-branco         | <i>Calidris fuscicollis</i>    |
| <input type="checkbox"/> Maçarico-de-colete               | <i>Calidris melanotos</i>      |
| <input type="checkbox"/> Trinta-réis-escuro               | <i>Anous stolidus</i>          |
| <input type="checkbox"/> Trinta-réis-preto                | <i>Anous minutus</i>           |
| <input type="checkbox"/> Noivinha                         | <i>Gygis alba</i>              |
| <input type="checkbox"/> Trinta-réis-das-rocas            | <i>Onychoprion fuscatus</i>    |
| <input type="checkbox"/> Trinta-réis-boreal               | <i>Sterna hirundo</i>          |
| <input type="checkbox"/> Arribaçã                         | <i>Zenaida auriculata</i>      |
| <input type="checkbox"/> Cocoruta                         | <i>Elaenia ridleyana</i>       |
| <input type="checkbox"/> Sebito de Noronha                | <i>Vireo gracilirostris</i>    |
| <input type="checkbox"/> Cardeal                          | <i>Paroaria dominicana</i>     |
| <input type="checkbox"/> Pardal                           | <i>Passer domesticus</i>       |

# VOCÊ JÁ VIU AVES USANDO PULSEIRAS?

As pulseiras são marcações individuais que contém um código único, de cores e números. A partir disso, conseguimos identificar os indivíduos e entender como se movimentam, quais áreas utilizam, quais parceiros formam, quais seus hábitos e quanto tempo vivem. Dessa forma, podemos elaborar boas estratégias de conservação.



## COMO RELATAR UM AVISTAMENTO?

Tente fotografar. Se não conseguir, anote a combinação de cores das anilhas! Encaminhe para o Aves de Noronha através do instagram @avesdenoronha ou pelo email [avesdenoronha@gmail.com](mailto:avesdenoronha@gmail.com).

Esses registros irão ajudar os pesquisadores no estudo e conservação das aves endêmicas de Noronha! Você já viu uma ave com anilha por aí?

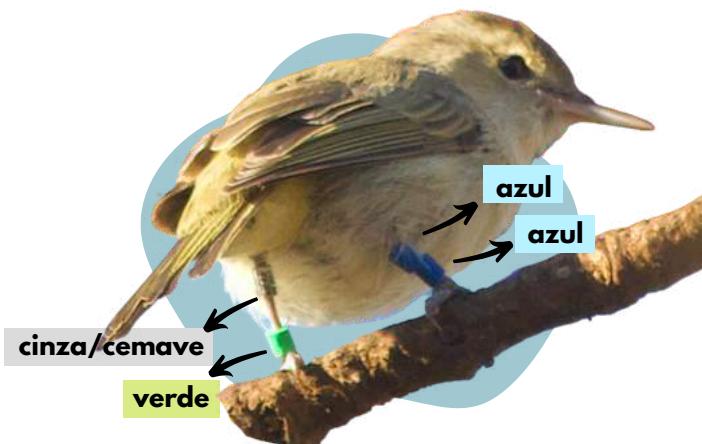
**HÁBITOS DE VIDA**

**LONGEVIDADE**

**CONSERVAÇÃO**

## ANILHAS ATRAPALHAM?

Os pesquisadores são treinados e autorizados a anilhar pelo ICMBio/CEMAVE. Quatro anilhas pesam 0,2 gramas o que significa menos de 4% do peso de cada ave. Então não atrapalha.



## ANOTE:

✓ DATA E HORA DO AVISTAMENTO

✓ ESPÉCIE QUE VOCÊ VIU

✓ LOCALIZAÇÃO EXATA

✓ CORES DAS PULSEIRAS

# OUTRAS AVES USANDO PULSEIRAS

## O GRANDE ROLÊ DAS AVES

Anualmente as aves migratórias deslocam-se grandes distâncias entre as áreas de reprodução e de descanso reprodutivo. Muitas dessas espécies são anilhadas em diferentes lugares do mundo, e por meio da observação desses indivíduos, os pesquisadores conseguem descrever suas rotas.

Sazonalmente essas aves passam por Noronha para se alimentar e recuperar um pouco a energia para seguir viagem.

Entender as rotas migratórias dessas aves é essencial para conservar as espécies. Se você observar uma ave usando pulseiras ou bandeirolas, por favor divida essa informação com a gente (@avesdenoronha) ou acesse [www.bandedbirds.org](http://www.bandedbirds.org)



### VIRA-PEDRAS

*Arenaria interpres*

Anilhada no dia 23.05.2020  
em Reeds Beach, Middle  
Township, New Jersey, EUA.

Avistada na praia do Sueste  
em 20.03.2021



### BATUIRUÇU-DE-AXILA-PRETA

*Pluvialis squatarola*

Anilhado no Canadá.

Avistado na praia do  
Sueste 20.03.2021

# PROJETO AVES DE NORONHA

Fernando de Noronha abriga a maior riqueza de aves marinhas do Brasil. Mas, por incrível que pareça, quase ninguém estava olhando para elas.

Assim, em 2016 a semente foi plantada e em 2018 nasceu o projeto Aves de Noronha.

Atuamos para que o Turismo em Fernando de Noronha seja direcionado para fomentar a Conservação das aves marinhas do arquipélago. E que ações sistêmicas de Conservação fomentem o Turismo, por meio de Pesquisa, Ciência Cidadã, Educação Ambiental, Capacitação Profissional e Economia Local.

Para tornar isso realidade, estamos:

- 1) Implementando o turismo de observação de aves no arquipélago;
- 2) Promovendo eventos de capacitação em Observação de Aves para guias e professores;
- 3) Realizando pesquisas científicas que possam fomentar ações de conservação;
- 4) Articulando demandas e ações junto a stakeholders e poder público.

Quer fazer parte desse bando?



## ENTRE EM CONTATO



@avesdenoronha



avesdenoronha@gmail.com



+55 85 986270536

[www.espacosilvestre.org.br/avesdenoronha](http://www.espacosilvestre.org.br/avesdenoronha)  
[www.avesdenoronha.com](http://www.avesdenoronha.com)

# ÁUDIOS E ILUSTRAÇÕES

Áudio Sebito: Caio Brito, XC428139. Acessível em [www.xeno-canto.org/428139](http://www.xeno-canto.org/428139).

Áudio Cotoruta: Jeremy Minns, XC81547. Acessível em [www.xeno-canto.org/81547](http://www.xeno-canto.org/81547).

Áudio Rabo-de-junco-de-bico-amarelo: Johannes Fischer, XC148680. Acessível em [www.xeno-canto.org/148680](http://www.xeno-canto.org/148680).

Áudio Rabo-de-junco-de-bico-vermelho: Bram Piot, XC121980. Acessível em [www.xeno-canto.org/121980](http://www.xeno-canto.org/121980).

Ilustração Archeopteryx: Pedro José Salas Fontelles, CC BY-SA 3.0  
<<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0>>, via Wikimedia Commons

# REFERÊNCIAS

ANTAS, P.T.Z. et al. Anilhamento de aves oceânicas e/ou migratórias no arquipélago de Fernando de Noronha em 1987 e 1988, p. 13-17. IV Encontro Nacional de Anilhadores de Aves, Anais. Recife, Universidade Rural de Pernambuco, 1990

AMERICAN BIRDING ASSOCIATION, Code of Birding Ethics, Disponível em: <https://www.aba.org/aba-code-of-birding-ethics/>.

BRATMAN, G.N. et al. The benefits of nature experience: Improved affect and cognition. Landscape and Urban Planning, v. 138, p. 41-50, 2015.

BIRDLIFE AUSTRALIA. 2012. Ethical Birding Guidelines. Disponível em <http://www.birdlife.org.au/documents/POL-Ethical-BirdingGuidelines.pdf>.

eBird, 2021. Sazonalidade de registros em Fernando de Noronha. <http://www.ebird.org>

CAMPOS, L.F.A.S. et al. Foraging behavior and at-sea distribution of White-Tailed Tropicbirds in tropical ocean. Brazilian Journal of Biology, v. 78, p. 556-563, 2017.

FARIAS, G.B. A observação de aves como possibilidade ecoturística. 2007.

GRAHAM, N.A.J. et al. Seabirds enhance coral reef productivity and functioning in the absence of invasive rats. Nature, v. 559, n. 7713, p. 250-253, 2018.

Gussoni, C.O.A. First record of the Little Stint, *Calidris minuta* (Charadriiformes: Scolopacidae), in Brazil. Atualidades Ornitológicas 207:28, 2019.

LEONG, L.Y.C. et al. Are nature lovers more innovative? The relationship between connectedness with nature and cognitive styles. Journal of Environmental Psychology, v. 40, p. 57-63, 2014.

MANCINI, P.L. et al. Breeding seabird populations in Brazilian oceanic islands: historical review, update and a call for census standardization, 2016.

PACHECO, J.F. et al., 2021. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. Ornithology Research, 29(2).

SCHULZ-NETO, A. Observando Aves no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha: guia de campo. Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis, Brasília, Brasil, 1995.

SOMENZARI, M. et al. An overview of migratory birds in Brazil. Papéis Avulsos de Zoologia, v. 58, 2018.

RYAN, R.M. et al. Vitalizing effects of being outdoors and in nature. Journal of Environmental Psychology, v. 30, n. 2, p. 159-168, 2010.

SILVA & SILVA, R. Aves de Fernando de Noronha. Avis Brasilis. Vinhedo – SP. 240p. 2008.

WIKIAVES, Código de Ética dos Observadores de Aves do WikiAves. Disponível em: [http://www.wikiaves.com.br/wikiaves:codigo\\_de\\_etica](http://www.wikiaves.com.br/wikiaves:codigo_de_etica).

WHITTAKER, A. et al. Old World vagrants on Fernando de Noronha, including two additions to the Brazilian avifauna, and predictions for potential future Palearctic vagrants. Bulletin of the British Ornithologists' Club, v. 139, n. 3, p. 189-204, 2019.

ISBN: 978-65-996168-0-8

BL

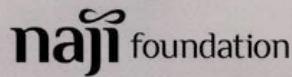


9 786599 616808

## REALIZAÇÃO



## APOIO



**Venda Proibida.**

Material de incentivo e capacitação dos guias de turismo  
em Fernando de Noronha para Observação de Aves.